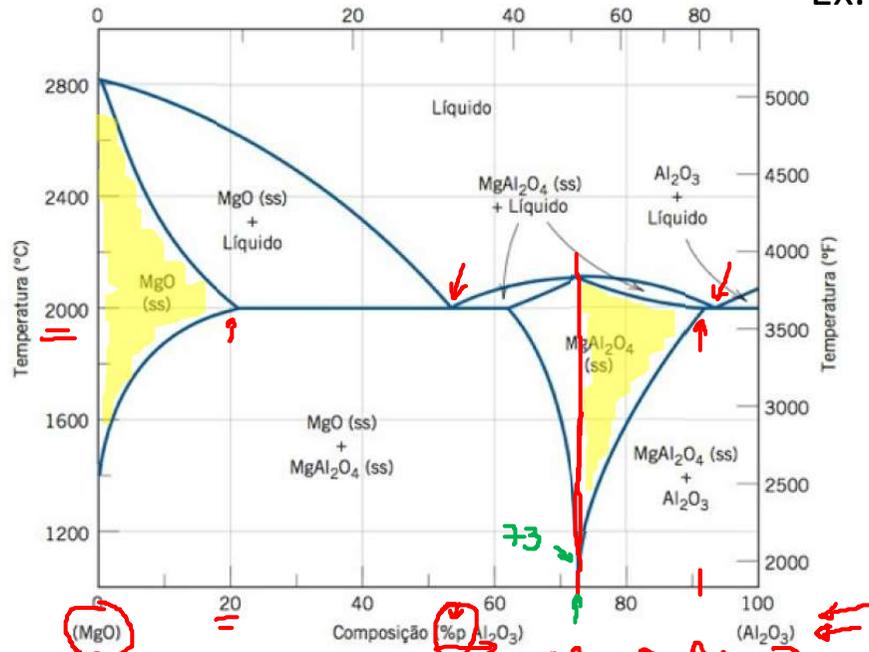


Ex. 12.37

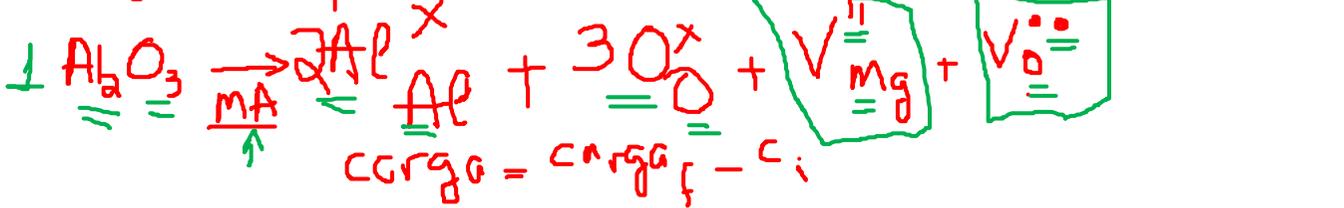
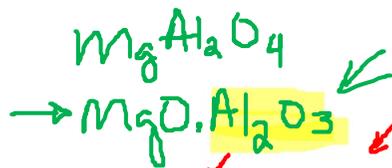


→ (a) A não estequiometria máxima no lado rico em Al_2O_3 do campo de fases do espinélio ocorre a aproximadamente $2000^\circ C$ ($3630^\circ F$) e corresponde a aproximadamente 82% mol (92%p) de Al_2O_3 . Determine o tipo do defeito por lacunas que é produzido e a porcentagem de lacunas que existe nessa composição.

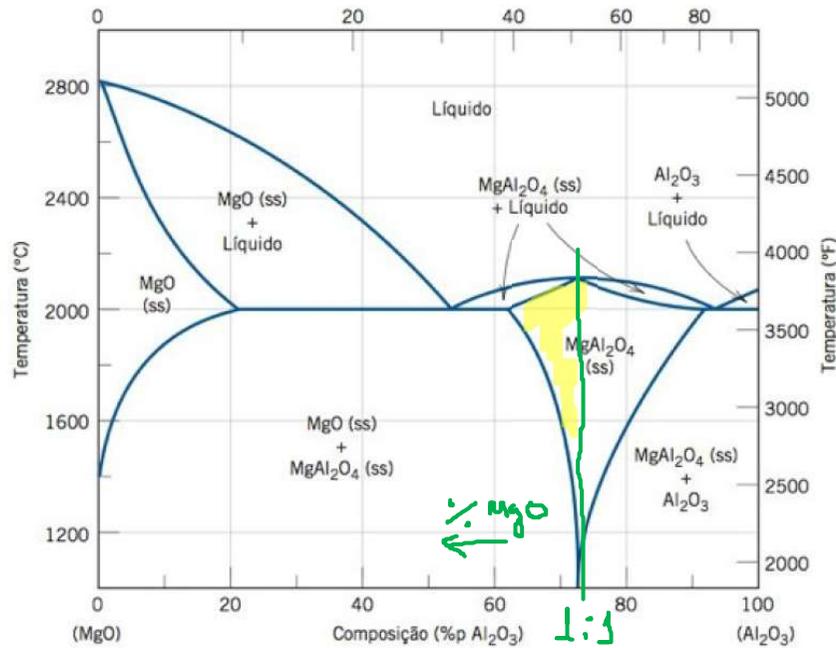
→ (b) A não estequiometria máxima no lado rico em MgO do campo de fases do espinélio ocorre a aproximadamente $2000^\circ C$ ($3630^\circ F$) e corresponde a aproximadamente 39% mol (62%p) de Al_2O_3 . Determine o tipo do defeito por lacunas que é produzido e a porcentagem de lacunas que existe nessa composição.

$$\sim 82 - 73 \approx 9\%$$

Aqui eu cometi um erro na explicação do vídeo, pois 73% lido no diagrama é em peso, e 82% é em mol! Precisa fazer a conta correta.



→ continua



(a) A não estequiometria máxima no lado rico em Al₂O₃ do campo de fases do espinélio ocorre a aproximadamente 2000°C (3630°F) e corresponde a aproximadamente 82%mol (92%p) de Al₂O₃. Determine o tipo do defeito por lacunas que é produzido e a porcentagem de lacunas que existe nessa composição.

(b) A não estequiometria máxima no lado rico em MgO do campo de fases do espinélio ocorre a aproximadamente 2000°C (3630°F) e corresponde a aproximadamente 39%mol (62%p) de Al₂O₃. Determine o tipo do defeito por lacunas que é produzido e a porcentagem de lacunas que existe nessa composição.

